

ROMBO DA ASEFE

Investigadores vão cobrar explicações sobre irregularidades na situação financeira da associação, que acumula uma dívida de quase R\$ 20 milhões. Deputados querem encontro com José Eudes

Polícia convoca contador

Paola Lima
Da equipe do **Correio**

APolícia Civil convoca hoje para depor mais um envolvido nas denúncias de desvio de dinheiro da Associação de Assistência aos Servidores da Fundação Educacional (Asefe). Agora é a vez do contador da entidade, Marcos Damasceno Vidal, explicar as

irregularidades financeiras encontradas na entidade. O delegado Antônio Anapolino decidiu ouvir o contador depois dos depoimentos prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Legislativa pelo diretor financeiro da Asefe, Jorge Eduardo de Miranda, e pelo secretário-geral, Omar dos Santos.

Aos integrantes da CPI, os

Carlos Vieira 18.6.02



JORGE EDUARDO NA CPI DA ASEFE: INVESTIGAÇÃO CONTINUA NO RECESSO

dois diretores apontaram indícios de fraudes na situação financeira da Asefe com envolvimento de Marcos Vidal. Seja na existência de balanços contábeis falsos ou na prestação de contas de pagamentos irregulares feitos pela entidade. O contador deve ser ouvido ainda hoje na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul).

Na quinta-feira, Anapolino

se reúne com os deputados distritais integrantes da CPI. Apesar do recesso na Câmara Legislativa, os parlamentares querem prosseguir com os trabalhos de investigação do uso irregular de recursos da Asefe em campanhas de políticos do PT, PCB e PCdoB, em 1998. Na reunião da CPI, o delegado apresentará cinco novos nomes de envolvidos no caso, para

serem investigados pela comissão parlamentar.

AFASTAMENTO

Ainda esta semana, os deputados marcarão uma visita ao presidente da Asefe, José Eudes, para descobrir qual é a verdadeira situação da entidade. A CPI deverá confirmar também o pedido de afastamento de Eudes da presidência da associação.

Segundo declarações do tesoureiro da associação, Firmino do Nascimento, Eudes foi um dos candidatos que retiraram dinheiro dos cofres da Asefe para usar na campanha de 1998. Em conversa gravada pelo sindicalista Marcos Pato, Firmino denunciou também o desvio de recursos dentro da entidade, que hoje tem um rombo de quase R\$ 20 milhões. Os deputados temem que a presença de Eudes na direção da Asefe atrapalhe as investigações. Ele também será convocado para depor na Câmara Legislativa, assim que terminar o recesso.